

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE CANTAGALO

Relatório

Anual de Gestão 2024

MÁRCIO DA SILVA BARBAS
Secretário de Saúde

1814

1857

CANTAGALO

Sumário

1. Identificação
 - 1.1. Informações Territoriais
 - 1.2. Secretaria de Saúde
 - 1.3. Informações da Gestão
 - 1.4. Fundo de Saúde
 - 1.5. Plano de Saúde
 - 1.6. Informações sobre Regionalização
 - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
 - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
 - 3.2. Nascidos Vivos
 - 3.3. Principais causas de internação
 - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
 - 4.1. Produção de Atenção Básica
 - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
 - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
 - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
 - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
 - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
 - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
 - 5.2. Por natureza jurídica
 - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
 - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
 - 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
 - 9.2. Indicadores financeiros
 - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais



PREFEITURA DE
CANTAGALO
União e Trabalho

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



Prefeito

Emanuela Teixeira Silva

Vice Prefeito

Julio Marcos de Souza Carvalho

Secretário Municipal de Saúde

Márcio da Silva Barbas

Conselho Municipal de Saúde

Presidente- Aretuza Pires dos Santos Lattanzi

Coordenação Elaboração

Jéssica da Silva Santos Rocha

Bruna Guimarães de Oliveira

Bruna de Cássia O. Lontra Gomes

Flúvia Gecler Pereira Pizzo

Igor Teixeira de Carvalho

Juliana Carvalho Santana

Josiane Roberta Rego Botelho

Mauro Luiz Munier Christani

Márcia Rabelo Farsura

Marcelly Videira de C. Guimarães

Paula Berger de Sousa Moraes

Sandra Helena Lody

Wilson dos Santos Assumpção

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF

RJ

Município

CANTAGALO

Área

748,78 Km²

População

19.996 Hab

Densidade Populacional

27 Hab/Km²

Região de Saúde

Serrana

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/01/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CANTAGALO

Número CNES

2267551

CNPJ Próprio

035766560001/45

CNPJ da Mantenedora

28645794000160

Endereço

Rua Getúlio Vargas-137

Email

contato@saudecantagalo.rj.gov.br

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/01/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)

Emanuela Teixeira Silva

Secretário(a) de Saúde em Exercício

MARCIO DA SILVA BARBAS

E-mail secretário(a)

contato@saudecantagalo.rj.gov.br

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação

LEI 10 de 01 de Julho de 1988.

Data de criação

01/07/1988

CNPJ

03.576.656/0001-45

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo Nome

MARCIO DA SILVA BARBAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da

Data da consulta: 21/01/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2022-2025

Status do Plano

Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: Data da consulta: 21/01/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM JARDIM	384.981	29736	77,24
CACHOEIRAS DE MACACU	955.806	59837	62,60
CANTAGALO	748.777	19996	26,70
CARMO	321.187	17740	55,23
CORDEIRO	116.044	21444	184,79
DUAS BARRAS	375.238	11354	30,26
GUAPIMIRIM	360.813	54300	150,49
MACUCO	77.08	5601	72,66
NOVA FRIBURGO	932.635	203328	218,01

PETRÓPOLIS	774.606	294983	380,82
SANTA MARIA MADALENA	815.591	10579	12,97
SUMIDOURO	395.213	15690	39,70
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	239.95	22799	95,02
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	397.18	7999	20,14
TERESÓPOLIS	770.507	176692	229,32
TRAJANO DE MORAES	589.397	10652	18,07

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação

LEI 973/10, de 26 de abril de 2010

Endereço

RUA GETULIO VARGAS

CEP

28500-000

E-mail

conselho@cantagalo.rj.gov.br

Nome do Presidente

Aretuza Pires dos Santos Lattanzi

Número de conselheiros por segmento

Usuários	06 Titulares e 04 Suplentes
Governo	02 Titulares e 01 Suplente
Profissionais/Trabalhadores	03 Titulares e 03 Suplentes
Prestadores	01 Titular e 01Suplente

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2024

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/09/2024

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/02/2025

2. Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um dos instrumentos de planejamento estabelecido por portaria do Ministério da Saúde. Elaborado com base na Programação Anual de Saúde (PAS) para o ano de 2024 e no Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são o Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG), esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS, alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamentos de governo: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde – BIPARTITE e TRIPARTITE.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	565	529	1094
5 a 9 anos	653	622	1275
10 a 14 anos	663	638	1301
15 a 19 anos	669	632	1301
20 a 29 anos	1341	1288	2629
30 a 39 anos	1317	1363	2680
40 a 49 anos	1394	1487	2881
50 a 59 anos	1279	1384	2663
60 a 69 anos	1034	1119	2153
70 a 79 anos	609	750	1359
80 anos e mais	273	387	660
Total	9797	10199	19996

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 08/01/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
Cantagalo	221	212	174	214

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 08/01/2025.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	99	184	78	78	182
II. Neoplasias (tumores)	38	24	45	30	46
III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	9	27	19	35	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	70	71	73	122	159
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	20	50	34	42
VI. Doenças do sistema nervoso	26	33	58	61	66
VII. Doenças do olho e anexos	7	3	11	8	23
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	5	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	203	207	240	285	281
X. Doenças do aparelho respiratório	83	105	191	187	224
XI. Doenças do aparelho digestivo	81	89	98	144	94
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	13	17	26	25
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	27	19	41	53	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	71	88	121	135	141

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/01/2025.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	61	13	7
II. Neoplasias (tumores)	28	29	20	33
III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	-	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	15	14	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	7	3	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	51	58	48	52
X. Doenças do aparelho respiratório	19	14	20	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	8	8	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	3	3
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	4	13	10
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3	2	1	1
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-	2	1	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais exames clínicos e laboratório, não classificados em outra parte	16	25	20	1
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	19	9	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	180	248	176	165

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/01/2025..

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção
Visita Domiciliar
Atendimento Individual
Procedimento
Atendimento Odontológico

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

(Produção em anexo)

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	2089	-	1735	2156593,79
04 Procedimentos cirurgicos	1003	29367,84	204	239868,68
05 Transplantes de órgãos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção a saúde	-	-	-	-
Total	3092	29367,84	1939	2396462,47

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/02/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1227	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	43	195,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/02/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	688	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	188133	1485761,90	-	-
03 Procedimentos clínicos	195060	968478,24	1739	2162768,73
04 Procedimentos cirúrgicos	1023	29831,04	272	289357,83
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, próteses e materiais especiais	70	15750,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	384974	2499821,18	2011	2452126,56

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 12/02/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

(Anexo ao documento)

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	688	-
Total	688	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 12/02/2025.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos- Período 12-2024

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Privado	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	5	6
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL (Conveniado ao SUS)	0	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	0	8
POSTO DE SAUDE	0	0	9	0	9
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	4	0	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	0	1
POLICLINICA	0	0	1	3	4
Total:	0	0	29	09	38

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS. Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES)Data da consulta:17/03/2025

5.2. Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Administração Pública				
Município	17	0	0	17
Entidades Empresariais				
Empresário (Individual)	1	0	0	1
Sociedade Empresaria Limitada	18	0	0	18
Entidades Sem Fins Lucrativos				
Associação Privada	2	0	0	2
Pessoas Físicas				
Total	38	0	0	38

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde
Consórcio CIM/SERRA

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
Período 12/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) n. superior	CBOs (outros) n. médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101,0102)	22	13	38	54	52
Privada (NJ grupos 2 ,4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	3	2	0
	Autônomos (0209, 0210)	29	0	9	9	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	47	0	6	2	0
	Celetistas (0105)	0	12	12	67	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	30	53	57	
	Celetistas (0105)	8	6	7	8	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	212	216	211	215	

	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	40	37	35	47
	Celetistas (0105)	40	64	78	111

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	2	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/03/2025.

7. Programação Anual de Saúde

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

A Programação Anual de Saúde- PAS foi elaborada e aperfeiçoada atendendo a avaliação dos resultados alcançados na PAS, com indicadores de metas, pactuados junto ao Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi realizado pelo Sistema SMAIB.

9. Execução Orçamentaria e Financeira

9.1 Execução da Programação por fonte, subfunção e categoria econômica
(Item anexo ao documento)

9.2 Indicadores financeiros
(Item anexo ao documento)

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentaria (RREO)
(Item anexo ao documento)

9.4 Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo, Segundo Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho

Bloco de Financiamento	Programa de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte FNS)	Valor Executado
------------------------	----------------------	--	-----------------

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.488.192,49	R\$1.552.031,59
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 14.196,00	R\$0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.872.312,00	R\$1.598.600,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.059.084,03	R\$4.178.530,69
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 7.205,53	R\$0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 5.931.632,04	R\$6.237.974,42
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 169.788,08	R\$239.629,54
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	R\$59.939,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.108,00	R\$17.310,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES	R\$ 350.176,00	R\$317.350,00

	DE COMBATE ÀS ENDEMIAS		
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 152.868,83	R\$201.950,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 33.808,05	R\$ 40.390,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

10. Auditoria

Assunto: Auditoria TCE-RJ – Autoavaliação do Programa Nacional de Transparência Pública – PNTP / Ciclo 2024.

Ofício CAD-GOVERNANÇA 293/2024.

11. Análise e Considerações Finais

O RAG constitui-se como instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Cantagalo que se empenhou durante todo ano de 2024 para romper desafios, o mesmo teve participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 em 20,29%.

É importante enfatizar que o atual relatório resulta de um minucioso processo de monitoramento e avaliação das atividades conduzidas ao longo do ano de 2024. Com propósito de acompanhar de perto a implementação das políticas, a execução das ações e a prestação dos serviços, visando assim a obtenção de informações cruciais para embasar a tomada de decisões e a formulação de soluções que contribuam para a mitigação dos problemas de forma oportuna.

Importa salientar que diversos dados apresentados têm origem em fontes dos sistemas nacionais oficiais, sendo assim, refletem o período de fechamento nacional, haja vista sua dependência dos registros notificados, correções e análises dos casos.

Cantagalo, 18 de Março de 2024.

MÁRCIO DA SILVA BARBAS
Secretário Municipal de Saúde

ANEXO ITEM 4

Produção de Serviços no SUS

Dados da Produção de Serviços no SUS

AÇÃO:	QUADRIMESTRES ANO 2024		
ATENDIMENTO NAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA			
ATENÇÃO BÁSICA	1º QUADRIMESTRE (janeiro/fevereiro/ março/abril)	2º QUADRIMESTRE (maio/junho/julho /agosto)	3º QUADRIMESTRE (setembro/outubro/ novembro/dezembro)
Consultas Médicas	9.801	10.954	9.749
Consulta do Enfermeiro	4.920	5.679	4.384
Consulta Nutricionista	559	761	728
Consulta Fonoaudiologia	212	177	0
Consulta Fisioterapia	1.733	2.384	2.051
Puericultura	138	455	225
Consulta de Pré Natal de Baixo Risco	495	500	550
Exames Citopatológicos	427	495	397
DST/AIDS	22	39	30
Atendimento Diabetes Mellitus	1.723	1.787	1.584
Atendimento Hipertensão Arterial	5.143	4.705	4.571
Atendimento de Hanseníase	0	0	3
Número de consultas em Tuberculose	7	11	12
Número de Casos com Tuberculose	0	6	3
Visita Domiciliar nível Superior Médico	126	253	159
Visita Domiciliar nível Superior Enfermeiro	186	183	124
Visita Domiciliar de outro nível Superior	281	321	299
Visita Domiciliar dos ACS	64.271	79.231	74.409
Reuniões Comunitárias	0	0	0
Cursos	0	0	0
Atividades Inter setoriais	6	2	2
Grupos Educativos	21	6	2
SAÚDE BUCAL			
Atendimento Odontológico	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Atendimento Odontológico	2.458	3.144	3.174
Procedimentos	9.947	12.031	11.154
Reuniões de Equipe entre profissionais e coordenação	02	0	0
Sala de espera Realizada(HPV/ Tabagismo/Amamentação/Câncer de boca e outras)	13	34	29
Escovas Entregues	1.469	1.257	2.800

Escovação e Fluoretação nas Escolas	5	13	17
PSE nas Escolas (Palestras nas Escolas sobre higiene oral, alimentação, saúde periodontal e outras)	8	13	27
Primeira Consulta Programática	696	848	731
Tratamento concluído	447	559	578
Número de Gestantes cadastradas	74	86	61
Número de 1ª consulta de gestantes	74	77	64
Número de próteses entregues	30	38	35
VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Inspeção de Estabelecimentos com Liberação de Licença Sanitária	12	18	10
Recebimento de denuncia/reclamações	154	89	58
Atendimento de denuncia/reclamações	154	89	58
Cadastro de Estabelecimento sujeito à Vigilância Sanitária	03	01	04
Ações de combate dengue/ Zika Virus e Febre Chikungunya	Imóveis visitados – 9.706	Imóveis visitados – 18.422	Imóveis visitados – 17.768
	Multas Aplicadas - 00	Multas Aplicadas 00	Multas Aplicadas – 00
	Ações de Bloqueio- 04	Ações de Bloqueio – 00	Ações de Bloqueio – 04
	Uso de bomba – 15	Uso de bomba -00	Uso de bomba -01
	Reuniões -03	Reuniões -02	Reuniões -01
VIGILÂNCIA AMBIENTAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Desratização	108	97	114
Análise de amostras de água	44	44	44
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Notificação Dengue	2.541	224	18
Confirmação de Dengue	2.541	45	4
Notificação de Atendimento Anti-Rábico	5	13	15
Notificação Violência Domestica sexual e/ou outras Violências	20	6	27
Tuberculose	1	3	4
Hanseníase	0	0	1
Acidente de Trabalho Grave (material biológico)	0	1	3
Acidentes de Animais Peçonhentos	1	1	1

Sífilis em Gestantes	2	3	0
Sífilis Congênitas	1	0	0
Campanha Vacina Covid-19	Primeira Dose: 11	Primeira Dose:137	Primeira Dose:32
	Segunda Dose: 6	Segunda Dose:62	Segunda Dose: 0
	Terceira Dose:7	Terceira Dose: 3	Terceira Dose: 0
	Quarta Dose: 9	Quarta Dose: 0	Quarta Dose: 0
	Bivalente:73	Bivalente: 3	Bivalente: 18
Campanha Vacina Influenza	Crianças: 238	Crianças: 193	Crianças: 357
	Idosos: 1.418	Idosos:715	Idosos: 78
	Trab. de Saúde:57	Trab. de Saúde:131	Trab. de Saúde:0
	Professores: 60	Professores: 28	--
	Gestante: 19	Gestantes:18	Gestantes: 8
Vacinas	BCG – 58,82%	BCG – 82,31%	BCG – 83,67%
	Meningocócica – 67,65%	Meningocócica – 99,23 %	Meningocócica – 96,43%
	Penta – 73,53%	Penta – 92,31 %	Penta –101,02%
	Pneumocócica – 73,53%	Pneumocócica – 88,46 %	Pneumocócica – 97,45%
	Poliomielite (VIP) – 69,12%	Poliomielite (VIP) – 90,00 %	Poliomielite (VIP) – 100,51 %
	Rotavírus –72,06 %	Rotavírus – 89,23%	Rotavírus – 91,84%
	Tríplice Viral- 63,24%	Tríplice Viral- 84,23 %	Tríplice Viral -106,63%
	Hepatite A-45,59%	Hepatite A- 89,23%	Hepatite A -88,27%
	DTP – 73,53%	DTP- 79,23 %	DTP – 102,4%
	Varicela –41,18%	Varicela – 42,31%	Varicela -83,16%
	Poliomielite – 48,53%	Poliomielite – 82,31 %	Poliomielite – vacina extinta
Nascidos vivos	Residente – 66	Residente -64	Residente-56
	Não residente -49	Não residente –60	Não residente –56
Óbitos	Residente-47 Não Residente -23	Residente- 60 Não Residente – 25	Residente-36 Não Residente 31
Saúde Mental			
CAPS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Articulação de rede intra e intersectorial	283	155	78
Acolhimento Inicial	53	67	84
Acolhimento Diurno	3.350	3.123	2.213
Atendimento Familiar	76	53	42
Atendimento AmbulatórioInfanto-juvenil	496	428	312
Atendimento Individual	1.106	936	701
Estudos de Caso	96	163	32

Fóruns e Reuniões de Saúde Mental	8	6	6
Atendimento em Grupo (incluindo on line)	392	453	201
Práticas Expressivas e Corporais (oficinas Terapêuticas)	1.280	1.161	845
Reabilitação Psicossocial	24	31	28
Atendimento Domiciliar	121	96	186
Visitas Hospitalares e Matriciamento	28	16	9
Atenção a Crise	36	43	28
Ações de redução de danos	124	165	95
Promoção de contratualidade no território	26	48	28
Matriciamento das Equipes de Estratégia de saúde da Família	7	13	4
Serviços de Média e Alta Complexidade			
POLICLÍNICA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
E.C.G.	580	592	525
Laudo de E.C.G.	242	300	186
Cardiologia	277	262	232
Dermatologia	312	368	303
Procedimento cirúrgico ambulatorial de Dermatologia	74	82	76
Cirurgia geral	298	303	317
Procedimento cirúrgico ambulatorial de Cirurgia geral	33	42	28
Psiquiatria	98	86	77
Clínica médica	253	293	267
Ortopedia	475	598	598
Fonoaudiologia	72	67	57
Biopsias	73	106	85
Assistência Farmacêutica			
FARMÁCIA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Número de dispensações realizadas na Farmácia Central	25.686	23.696	29.426
Número de dispensações na Farmácia Itinerante.	Boa Sorte – 1.914	Boa Sorte- 1.590	Boa Sorte -2.053
	Euclidelândia – 1.686	Euclidelândia – 1.400	Euclidelândia – 1.828
	S. Sebastião do Paraíba – 1.534	S. Sebastião do Paraíba 1.284	S. Sebastião do Paraíba – 2.073
	Santa Rita da Floresta- 2.235	Santa Rita da Floresta – 1.838	Santa Rita da Floresta- 2.598
Valor financeiro gasto com os medicamentos padronizados na REMUME.	R\$ 459.862,07	R\$ 558.383,47	R\$300.840,14

Quantitativos de itens adquiridos	Medicamentos padronizados- 189 itens	Medicamentos padronizados -221 itens	Medicamentos padronizados –232 itens
	Ordem judicial- 264itens	Ordem judicial- 210 itens	Ordem judicial- 258 itens
Demanda judicial	230 pacientes	212 pacientes	209 pacientes
Demanda judicial (Valor financeiro gasto)	R\$ 350.015,24	R\$199.364,63	R\$ 185.741,99
Regulação			
Tratamento Especializado fora do domicílio	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Consultas Marcadas	330	466	438
Absenteísmo	30	35	69
Pacientes Oncológicos em Tratamento	62	61	68
Pacientes Transportados TFD + Acompanhantes	Pacientes: 4.118	Pacientes: 3.985	Pacientes: 4.620
	Acompanhantes: 1.898	Acompanhantes: 1.493	Acompanhantes: 2.110
Triagem + Atendimento de Assistência Social TFD	482	523	576
Consultas de Especialidades Credenciadas	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Angiologia	112	166	130
Cardiologia	354	349	424
Endocrinologia	150	223	246
Ginecologia	65	74	56
Neurologia	314	299	293
Oftalmologia	307	356	361
Pediatria	282	273	249
Pneumologia	60	53	48
Psiquiatria	179	180	172
Urologia	157	148	155
Otorrinolaringologia	44	116	153
Transferências / demandas judiciais	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Transferências Hospitalar sem demanda judicial	33	26	30
Transferências Hospitalar SUS(CTI Cantagalo)	56	58	23
Transferências Hospitalar Com Demanda Judicial	03	02	03
Cirurgias Eletivas	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE

Cirurgias	36	50	58
EXAMES			
Exames	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Ultrassonografias	1.536	1.541	1.578
Ecodoppler	771	750	893
Ressonância	350	346	343
Tomografias	425	507	458
Mamografias	325	312	379
Colonoscopia	78	66	98
Eletroencefalografia (EEG)	11	23	09
Cardiológicos (Holter, Mapa, Teste Ergométrico)	231	337	302
Endoscopia digestiva alta (EDA)	164	31	118
Densitometria	56	46	65
Cintilografia	12	20	15
Biopsia	15	19	12
Eletroneuromiografia	16	27	21
Raio X	812	1.183	1.190
Estudo Urodinâmico	05	14	07
Atendimento Pré - Hospitalar:			
SAMU	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Atendimentos Domiciliar	150	236	119
Atendimentos Via Pública	74	77	40
Atendimentos PSF	5	3	5
Atendimentos CAPS	0	1	3
Treinamento em APH P/coordenação	40 Horas	40 horas	40horas
Atendimento em Asilo	02	0	0
Atendimento em Escola	01	0	0
Atendimento em Comércio	01	0	0
Ouvidorias:			
Tipos de Atendimentos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Por telefone	2	2	7
Presencial	9	10	9
E-mail	0	0	0
Urna	0	0	0
Classificação de Demanda	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Reclamação	11	12	16
Sugestão	0	0	0
Solicitação	0	0	0
Denúncia	0	0	0
Informação	0	0	0
Elogio	0	0	0

ANEXO ITEM 7

Programação Anual de Saúde

OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE ANO 2024
(MATRIZ PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022- 2025)

EIXO I: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DIRETRIZ Nº 1 – Garantir a integralidade da atenção, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população.

OBJETIVO Nº 1.1 – Reestruturar e qualificar a atenção básica como ordenadora do sistema de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
1.1.1	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Manter a cobertura pelas equipes de ESF	Ação nº 1: Manter cobertura por território.	100%	100%	100%	100%	100%
1.1.2	Promover, para as necessidades do SUS a formação, educação permanente, qualificação, valorização dos Trabalhadores e a despreciação	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Ação nº 1: Manter a equipe em constante processo educativo, dar subsídios para que os trabalhadores continuem a participar de capacitações, pós-graduação entre outros cursos da aprendizagem.	100%	100%	100%	100%	100%
1.1.3	Realizar os protocolos e fluxograma de atendimento com referência e contra referência	Proporção de protocolos Municipais implantados no Atendimento da Atenção Básica realizados	Ação nº 1: Manter junto com as equipes os protocolos e seus fluxogramas.	100%	100%	100%	100%	100%

1.1.4	Fortalecer a implantação dos cadastros e monitoramento da população junto ao E-SUS	Percentual de cadastros realizados	Ação nº 1: Manter manutenção junto ao E-SUS dos cadastros existentes.	95%	100%	100%	100%	100%
1.1.5	Acolhimento humanizado na escuta inicial com classificação de risco	Número de Unidades Básicas de Saúde com Escuta Humanizada e classificação de risco implantada	Ação nº 1: Realizar acolhimento humanizado na escuta inicial com classificação de risco pela equipe multidisciplinar.	6	8	8	8	8
1.1.6	Elaborar e manter projetos de capacitação das equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências	Número de projetos de capacitação das equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências elaborados e mantidos	Ação nº 1: Realizar capacitações para as equipes.	2	0	0	0	0
1.1.7	Programa Saúde com Agente	Implantação do Programa	Ação nº 1: Manter Programa implantado nas 8 unidades.	8	8	8	8	8
1.1.8	Realizar reforma e manutenção de ESF	Realizar levantamento das unidades necessárias	Ação nº 1: Realizar reforma e manutenção mínima das unidades.	7	7	8	8	8
1.1.9	Obra para adequar uma equipe de ESF	Obra concluída	Não existe ação programada para esse período.	-	-	-	-	-
1.1.10	Implantar academia da saúde	Total implantada	Não existe ação programada para esse período.	-	-	-	-	-

1.1.11	Reduzir consumo abusivo de álcool	Percentual de consumo no E-SUS	Ação nº 1: Realizar projetos de conscientização junto a população.	4%	4,3%	4%	4,6%	4,3%
1.1.12	Reduzir a prevalência do Tabaco	Percentual de consumo no E-SUS	Ação nº 1: Realizar projetos de conscientização junto a população.	7%	6,8%	6%	6,8%	6,5%
1.1.13	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero na população alvo durante o ano	Razão de exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina nesta mesma faixa etária	Ação nº 1: Realizar coleta de exames colpocitopatológicos em todas as Unidades Básicas de Saúde com Equipes de Estratégia Saúde da Família, aumentando a oferta de exames. Ação nº 2: Efetuar o rastreamento e seguimento das mulheres com exames de citopatológico alterados através do SISCAN. Ação nº 3: Efetuar o rastreamento das mulheres em idade fértil para realização de exames citopatológico. Ação nº 4: Realizar o rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.	0,2	0,21	0,18	0,16	0,55

1.1.14	Atingir a razão de mamografias realizadas na população alvo durante o ano	Razão de exames de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária	Ação nº 1: Realizar o rastreamento e seguimento das mulheres com exames de mamografias alterados através do SISCAN. Ação nº2: Efetuar o rastreamento das mulheres em idade fértil para realização de exames Mamografias. Ação nº 3: Aumentar a oferta e a cobertura de exames de mamografias de rastreamento, disponibilizados mensalmente. Ação nº 4: Realizar o rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.	0,18	0,16	0,15	0,12	0,43
1.1.15	Garantir o acesso das gestantes a no mínimo 7 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes da 20ª semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	Ação nº 1: Aprimorar o mecanismo de Busca Ativa das gestantes. Ação nº 2: Intensificar a detecção precoce das gestantes. Ação nº 3: Aprimorar e qualificar o pré-natal. Ação nº 4: Garantir a oferta e disponibilização de consultas em tempo oportuno.	72%	84,7%	87,5%	88,7%	87,9%

1.1.16	Aumentar a quantidade de partos normais realizados tanto na Rede Pública, quanto na Rede Privada	Proporção de parto normal na Rede Pública e Privada	Ação nº 1: Realizar grupos educativos com as gestantes com o intuito de aumentar a quantidade de partos normais. Ação nº2: Promover maior adesão das gestantes ao parto normal. Ação nº3: Reforçar a parceria entre APS e o Hospital para que eles incentivem as gestantes a realizarem o Parto normal.	40%	8,3%	11,2%	9,7%	10,7%
1.1.17	Manter o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família de acordo com as Metas Pactuadas com o Estado	Cobertura dos acompanhamentos semestrais das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Ação nº 1: Acompanhar semestralmente os Beneficiários do programa Bolsa Família, buscando o cumprimento das condicionalidades de saúde exigidas pelo Ministério da Saúde.	82%	95,1%	94,9%	94,9%	94,9%
1.1.18	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos, através do fortalecimento do Planejamento Familiar	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Ação nº 1: Realizar oficinas sobre sexualidade, conduzidas pela Equipe de APS dentro do Programa Saúde na Escola (PSE). Ação nº 2: Manter a caderneta do adolescente nos atendimentos. Ação nº 3: Realizar grupos com adolescentes com a	15,2%	12,5%	15,3%	16,1%	14,4%

			temática de planejamento sexual e reprodutivo para entender as dúvidas e demandas apresentadas com o apoio das equipes de APS.					
1.1.19	Ampliar o acompanhamento nutricional das crianças	Cobertura de acompanhamento nutricional das crianças	Ação nº 1: Manter ações de promoção e prevenção da alimentação saudável. Ação nº 2: Promover ações de Segurança Alimentar e Nutricional. Ação nº 3: Realizar grupos com crianças sobre Alimentação Saudável.	70%	52,8%	37,34%	29,30%	39,82%
1.1.20	Reduzir os níveis de obesidade em adolescentes	Percentual de ações preventivas e educativas no E-SUS	Ação nº 1: Manter ações de promoção e prevenção da alimentação saudável. Ação nº 2: Promover ações de Segurança Alimentar e Nutricional. Ação nº 3: Realizar grupos com adolescentes sobre Alimentação Saudável.	3%	5,5%	5,18%	5,22%	5,3%
1.1.21	Deter o crescimento da obesidade do adulto	Percentual de ações preventivas e educativas no E-SUS	Ação nº 1: Manter ações de promoção e prevenção da alimentação saudável. Ação nº 2: Promover ações de Segurança Alimentar e Nutricional.	10%	12%	13,21%	11,24%	12,15%

			Ação nº 3: Realizar grupos sobre a importância de uma Alimentação Saudável.					
1.1.22	Manter as ações relacionadas ao Programa Saúde na Escola – PSE	Percentual de ações relacionadas ao Programa Saúde na Escola – PSE nas Escolas Prioritárias	Ação nº 1: Fortalecer o protagonismo de todos os profissionais no acompanhamento, buscando o cumprimento das ações pactuadas. Ação nº 2: Manter encontros periódicos para discussões com as Secretarias Municipais de Educação e Saúde relacionados à temática em questão.	100%	100%	100%	100%	100%
1.1.23	Manter o Seguro Contra Sinistro das viaturas	Número de Seguros Mantidos	Ação nº 1: Manter o seguro das viaturas para uso da Atenção Primária à Saúde.	11	8	0	1	9
1.1.24	Promover Manutenção Preventiva e Corretiva das viaturas	Manutenção Promovida	Ação nº 1: Realizar revisões preventivas periódicas, de acordo com o fabricante, para manter em boas condições de uso as viaturas. Ação nº 2: Realizar ações corretivas das viaturas sempre que necessário.	11	9	9	9	27

OBJETIVO -1.2 Operacionalizar a atenção à saúde do portador de Doenças Crônicas não transmissíveis (DANT)

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
1.2.1	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco	Número de portadores de hipertensão arterial sistêmica cadastrados no E-SUS AB e acompanhados por suas respectivas equipes de Estratégia de Saúde da família conforme risco	Ação nº 1: Manter um fluxograma para estrato de risco nas unidades.	5.074	2.530	5.258	5.240	4.342
1.2.2	Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco	Número de portadores de diabetes cadastrados no E-SUS AB e acompanhados por suas respectivas equipes de Estratégia de Saúde da família conforme risco.	Ação nº 1: Manter um fluxograma para estrato de risco nas unidades.	1.200	800	1.319	1.329	1.149
1.2.3	Alcançar ou ultrapassar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada exigido pelo Ministério da Saúde	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Ação nº 1: Realizar solicitação de exame de hemoglobina glicada para todos os diabéticos que fazem uso de insulina no município.	50%	49%	50%	31%	43,33%
1.2.4	Instituir novas tecnologias de cuidado apoiando as condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras	Percentual de Unidades Básicas de Saúde que realizam ações de cuidado apoiando as condições crônicas/ano	Ação nº 1: Realizar projetos de conscientização junto a população.	100%	100%	100%	100%	100%
1.2.5	Reestruturar a Coordenação do Idoso	Percentual de Unidades Básicas de Saúde, com a rede de atenção à pessoa idosa reestruturada	Ação nº 1: Avaliar a realização da classificação de risco clínico funcional dos idosos através das equipes de APS.	100%	100%	100%	100%	100%

1.2.6	Fortalecer a rede de atenção à saúde do homem, visando o fortalecimento da Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem, com prioridade para faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde	Número de Unidades Básicas de Saúde, com Atenção à Saúde do Homem.	Ação nº 1: Manter a saúde do homem no Município. Ação nº 2: Acompanhar e monitorar o processo de trabalho das APS. Ação nº 3: Buscar apoio nas comunidades para sensibilizar os- homens com necessidade de atendimento.	8	8	8	8	8
1.2.7	Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde – APS	Percentual de Unidades Básicas de Saúde, que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer	Ação nº 1: Realizar busca ativa desses pacientes e fomentar o trabalho de prevenção junto às equipes de ESF.	100%	100%	100%	100%	100%
1.2.8	Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde – APS	Percentual de Unidades Básicas de Saúde, que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer	Ação nº 1: Realizar busca ativa desses pacientes e fomentar o trabalho de prevenção junto às equipes de ESF.	100%	100%	100%	100%	100%
1.2.9	Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer do aparelho digestivo na Atenção Primária à Saúde – APS	Percentual de Unidades Básicas de Saúde, que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer	Ação nº 1: Realizar busca ativa desses pacientes e fomentar o trabalho de prevenção junto às equipes de ESF.	100%	100%	100%	100%	100%
OBJETIVO 1.3 – Operacionalizar a Organização da rede de atendimento no Tratamento Pós COVID-19								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			

					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
1.3.1	Manter referência para o atendimento dos pacientes Pós COVID-19 na unidade de Atenção Primária à Saúde	Unidade de referência mantida para o atendimento	Ação nº 1: Absorver os pacientes Pós COVID-19 no seu território de origem.	8	8	8	8	8
1.3.2	Realização de Reuniões Técnicas para definição dos fluxos de atendimento aos pacientes Pós COVID-19	Reuniões realizadas	Ação nº 1: Realizar reuniões periódicas nas ESF.	4	1	8	8	8
1.3.3	Disponibilização de atendimento psicológico para pacientes acometidos pela COVID-19 e seus familiares	Percentual de atendimentos	Ação nº 1: Absorver os pacientes Pós COVID-19 na rede de atendimento na parte psicossocial.	40%	100%	100%	100%	100%
1.3.4	Disponibilização de atendimento de fisioterapia para pacientes com sequelas decorrentes da COVID-19	Percentual de atendimentos	Ação nº 1: Absorver os pacientes Pós COVID-19 na rede de atendimento.	40%	100%	100%	100%	100%
1.3.5	Encaminhamento da Atenção Primária dos pacientes com sequelas Pós COVID-19 para especialidades necessárias	Percentual de encaminhamentos	Ação nº 1: Realizar encaminhamento do paciente para tratamento fora domicílio, através da central de regulação.	40%	100%	100%	100%	100%
OBJETIVO Nº 1.4 – TRAÇAR METAS PARA GARANTIR O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO, AO USUÁRIO COM QUALIDADE.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
1.4.1	Manter a qualidade e o acesso ao tratamento odontológico para toda a população, respeitando a igualdade de direitos	Percentual de Cobertura populacional estimada de saúde bucal, na atenção básica (meta Pactuação)	Ação nº 1: Manter as 08 equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde.	100%	100%	100%	100%	100%

1.4.2	Garantir o tratamento odontológico de qualidade para a população	Percentual de fornecimento de insumos necessários para o atendimento na Atenção Primária à Saúde- APS	Ação nº 1: Fazer a licitação de insumos, instrumentais e equipamentos odontológicos.	100%	100%	100%	100%	100%
1.4.3	Garantir que os consultórios odontológicos funcionem adequadamente	Percentual de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos odontológicos	Ação nº 1: Contratar empresa especializada para conserto e manutenção de equipamentos odontológicos.	100%	100%	100%	100%	100%
OBJETIVO Nº 1.5 - ELABORAR PLANOS E ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO OFERECIDO, DIMINUIR O ÍNDICE DE DOENÇAS BUCAIS E PREVENIR DOENÇAS.								
1.5.1	Reiniciar a ação coletiva de escovação supervisionada e fluoretação nas escolas do município, anualmente	Número de ações realizadas por semestre	Ação nº 1: Realizar ação coletiva de escovação supervisionada, fluoretação e orientações sobre alimentação e higiene oral semestralmente , em todas as escolas do Município.	28	13	26	44	111
1.5.2	Fazer levantamento de tratamentos finalizados em relação a primeira consulta odontológica programática, anualmente	Percentual de tratamentos finalizados em relação à primeira consulta odontológica programática	Ação nº 1: Protocolar quantidade de usuários que iniciaram a primeira consulta odontológica programática e quantos desses usuários finalizaram o tratamento no período de um ano.	60%	64,2%	65,9%	79%	69,7%

1.5.3	Garantir o atendimento às gestantes do município, em todas as Unidades Básicas de Saúde	Percentual de consultas á gestante, a cada quadrimestre	Ação nº 1: Fazer o agendamento da consulta odontológica, na mesma data da primeira consulta de pré-natal com o médico e/ou enfermeiro, assim como das consultas subsequentes.	60%	100%	89,5%	100%	96%
1.5.4	Realizar salas de espera nas Unidades Básicas de Saúde, nas campanhas relacionadas a Saúde Bucal	Número de salas de espera realizadas pelas equipe de Saúde Bucal, anualmente	Ação nº 1: Realizar orientações aos usuários presentes nas Unidades Básicas de Saúde, em forma de salas de espera, nas Campanhas nacionais sobre Tabagismo, Amamentação, HPV e Câncer de Boca.	36	13	34	29	76

OBJETIVO Nº 1.6 - REABILITAR E PROPICIAR UMA VIDA SAUDÁVEL À POPULAÇÃO.

1.6.1	Promover a reabilitação bucal com função estética, fonética e mastigatória, através de próteses dentárias	Número de próteses dentárias fornecidas anualmente	Ação nº 1: Confeccionar próteses dentárias totais, por intermédio da equipe de prótese dentária do Município.	100	30	38	35	103
-------	---	--	---	-----	----	----	----	-----

EIXO II: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ 2: Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população por meio da promoção à saúde, da vigilância de doenças e agravos não transmissíveis, das doenças transmissíveis, acidentes, violência, além de controlar e reduzir riscos e danos ambientais e sanitários que interferem na saúde, através da vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica.

Objetivo Nº 2.1: reduzir a mortalidade prematura ocorrida pelas 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Nº	Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
2.1.1	Reduzir a mortalidade Prematura de doenças do aparelho circulatório	Percentual de Mortalidade Prematura (30-69 anos) por doenças do aparelho circulatório.	Ação nº 1: Pactuar ações de prevenção e maior oferta de cuidado a pacientes com doenças do aparelho circulatório a fim de reduzir a sua mortalidade prematura. Ação nº 2: Monitorar a evolução da mortalidade por doenças do aparelho circulatório a fim de auxiliar a rede de serviços de saúde na tomada de decisão estratégica.	7%	10,64%	7,27%	11,11%	9,67%
2.1.2	Reduzir a mortalidade Prematura de câncer	Percentual de Mortalidade Prematura (30-69 anos) por câncer.	Ação nº 1: Aumentar a oferta de exames diagnósticos para reduzir a mortalidade por câncer. Ação nº 2: Pactuar ações de prevenção e maior oferta de cuidado a pacientes a fim de evitar a mortalidade prematura por câncer. Ação nº 3: Monitorar a evolução da mortalidade prematura	1,5%	6,38%	5,45%	4,04%	5,29%

			por câncer a fim de auxiliar a rede de serviços de saúde na tomada de decisão estratégica.					
2.1.3	Reduzir a Mortalidade Prematura (30-69 anos) por Diabetes	Percentual de Mortalidade Prematura (30-69 anos) por diabetes.	Ação nº 1: Aumentar a oferta de exames diagnósticos para reduzir a mortalidade por diabetes. Ação nº 2: Pactuar ações de prevenção e maior oferta de cuidado a pacientes a fim de evitar a mortalidade prematura por diabetes. Ação nº 3: Monitorar a evolução da mortalidade prematura por diabetes a fim de auxiliar a rede de serviços de saúde na tomada de decisão estratégica.	13%	2,13%	3,63%	3,97%	3,24%
2.1.4	Reduzir a Mortalidade Prematura (30-69 anos) por doenças do aparelho respiratório	Percentual de Mortalidade Prematura (30-69 anos) por doenças respiratórias.	Ação nº 1: Aumentar a oferta de exames diagnósticos para reduzir a mortalidade por doenças do aparelho respiratório. Ação nº 2: Pactuar ações de prevenção e maior oferta de cuidado a pacientes a fim de evitar a mortalidade prematura por doenças do aparelho respiratório. Ação nº 3: Monitorar a	13%	0	3,63%	10,2%	4,61%

			evolução da mortalidade prematura por doenças do aparelho respiratório a fim de auxiliar a rede de serviços de saúde na tomada de decisão estratégica.					
Objetivo N° 2.2 – Manter atualização das vacinas selecionadas do Calendário de Vacinação para crianças menores de 02 anos de idade (Pentavalente 3ª, Pneumocócica 10 valente 2ª, Pólio inativada 3ª e Tríplice Viral 1ª Dose)								
2.2.1	Manter registro atualizado dos imunizantes dentro dos sistemas de informação	Proporção de Vacinas elencadas inseridas no ESUS-PEC	Ação nº 1: Capacitar as Unidades de Saúde ao uso adequado do sistema de informação. Ação nº 2: Manter em funcionamento os computadores nas salas de vacinas.	95%	95%	95%	100%	96,67%
2.2.2	Manter registro atualizado da vacinação contra a Covid-19 e de outras dentro de sistema próprio	Proporção de vacinas dentro do SI-PNI ou outro sistema	Ação nº 1: Monitorar os registros no sistema de informação. Ação nº 2: Capacitar as Unidades de Saúde ao uso adequado dos sistemas de informação.	100%	100%	100%	100%	100%
Objetivo N° 2.3 – Registrar e Encerrar as Doenças de Notificação Compulsória.								
2.3.1	Manter o Registro e o encerramento das Doenças de Notificação Compulsória Imediata dentro das metas estaduais de pactuação em até 60 dias	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após a notificação	Ação nº 1: Capacitar as Unidades de Saúde para o registro de todas as doenças de notificação. Ação nº 2: Acompanhar em conjunto com as Unidades de Saúde todas as doenças de notificação.	80%	100%	100%	100%	100%

			Ação nº 3: Encerrar em conjunto com as Unidades de Saúde todas as doenças de notificação dentro do período esperado.					
2.3.2	Analisar os casos de violência suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais, estaduais e centros de educação infantil	Percentual de Casos analisados	Ação nº 1: Acompanhar todos os casos de violência suspeitos e confirmados notificados pelos serviços. Ação nº 2: Capacitar os serviços para a notificação dos casos suspeitos e confirmados de violência.	100%	100%	100%	100%	100%
2.3.3	Manter a vigilância e controle dos casos de tuberculose em acompanhamento, mantendo índices de cura satisfatórios	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, diagnosticados nos anos selecionados	Ação nº 1: Acompanhar todos os casos de tuberculose suspeitos e confirmados em conjunto com as Unidades de Saúde. Ação nº 2: Capacitar os serviços para notificação e acompanhamento dos casos de tuberculose com índices de alta aceitáveis.	85%	100%	100%	100%	100%
2.3.4	Manter a Vigilância e controle dos casos novos de hanseníase em acompanhamento, mantendo índices de cura satisfatórios	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos selecionados	Ação nº 1: Acompanhar todos os casos suspeitos e confirmados de hanseníase em conjunto com as unidades de saúde. Ação nº 2: Capacitar os serviços para	100%	100%	100%	100%	100%

			notificação e acompanhamento dos casos de hanseníase com índices de cura satisfatórios.					
2.3.5	Manter o preenchimento campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Ação nº 1: Capacitar os serviços para a notificação e inserção do campo “ocupação” em todas as doenças relacionadas ao trabalho. Ação nº 2: Solicitar que as notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho sejam preenchidas o campo ocupação.	90%	100%	100%	50%	83,33%
2.3.6	Manter a vigilância e o controle de casos novos de COVID-19, assim como resguardar com apoio de outras coordenações o isolamento dos casos e seguimento de tratamento	Proporção de Notificações acompanhadas no NOTIFICA-VE	Ação nº 1: Capacitar os serviços para a notificação de todos os casos suspeitos e confirmados de COVID-19, assim como apoiar os serviços para o acompanhamento de cada caso. Ação nº 2: Apoiar os serviços de saúde para o alcance da vigilância de todos os casos suspeitos e confirmados de COVID-19.	100%	100%	100%	100%	100%
2.3.7	Manter monitoramento de casos autóctones de Malária	Proporção de notificações de Malária	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde para os sinais e sintomas de malária e para a	100%	100%	100%	100%	100%

			captação precoce dos casos locais ou exportados.					
2.3.8	Notificar, acompanhar e encerrar casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde para o diagnóstico precoce da sífilis congênita em todas as unidades de saúde. Ação nº 2: Disponibilizar nas unidades de internação testagens rápidas para sífilis a todas as gestantes em trabalho de parto. Ação nº 3: Realizar testagens rápidas em todas as crianças menores de 01 ano com suspeita de sífilis congênita em caráter de titulação reagente das mães.	0	1	0	0	1
2.3.9	Notificar, acompanhar e encerrar casos de IST de notificação compulsória dentro de um período de 60 dias	Percentual de Registros Analisados das IST Notificáveis	Ação nº 1: Capacitar as equipes para a notificação e acompanhamento de todos os casos de IST que demandam notificação. Ação nº 2: Encerrar todos os casos de IST notificados dentro do período de 60 dias.	100%	100%	100%	100%	100%
Objetivos Nº 2.4 – Monitorar, Vigiar e Investigar Óbitos selecionados.								

2.4.1	Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos	Percentual de recém-nascidos com risco de morbimortalidade e classificados através da análise das Declarações de Nascidos Vivos	Ação nº 1: Monitorar os recém-nascidos quanto às doenças/intercorrências no parto, assim como sua idade gestacional ao nascer e suas medidas antropométricas. Ação nº 2: Capacitar os serviços de saúde para a inserção de todos os dados que auxiliem no monitoramento do risco de morbimortalidade neonatal na declaração de nascidos vivos. Ação nº3: Sinalizar as unidades de acompanhamento recém-nascidos de risco para melhor abordagem dos casos.	100%	100%	100%	100%	100%
2.4.2	Realizar investigação de óbitos em mulheres de idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de Óbitos de mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos) investigados	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde para a coleta adequada de dados a fim de favorecer a investigação dos casos de óbitos em mulheres de idade fértil. Ação nº 2: Investigar com o apoio da rede de serviços de saúde os casos de óbitos em mulheres de idade fértil.	100%	100%	100%	100%	100%
2.4.3	Realizar vigilância, investigação e análise de óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde para	100%	100%	100%	100%	100%

		investigados	a coleta adequada de dados a fim de favorecer a investigação dos casos de óbitos infantis e fetais. Ação nº 2: Investigar com o apoio da rede de serviços de saúde os casos de óbitos infantis e fetais.					
2.4.4	Realizar vigilância, investigação e análise de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde para a coleta adequada de dados a fim de favorecer a investigação dos casos de óbitos maternos. Ação nº 2: Investigar com o apoio da rede de serviços de saúde os casos de óbitos maternos.	100%	100%	100%	100%	100%
2.4.5	Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos relacionados à causa externa	Proporção de óbitos por causas externas investigados	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde para a coleta adequada de dados a fim de favorecer a investigação dos casos de óbitos por causas externas. Ação nº 2: Investigar com o apoio da rede de serviços de saúde os casos de óbitos por causas externas.	100%	100%	100%	100%	100%
2.4.6	Manter 100% de óbitos com causa definida	Percentual de óbito por causa indefinida sem investigação	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde para a inserção de causas de	100%	100%	100%	98%	99,33%

			óbitos definidas em todos os óbitos. Ação nº 2: Investigar com o apoio da rede de serviços de saúde os casos de óbitos com causa indefinida.					
2.4.7	Manter o Seguro Contra Sinistro de viatura	Número de Seguros Mantidos	Ação nº 1: Manter o seguro da viatura para uso da Vigilância Epidemiológica.	1	0	1	0	1
2.4.8	Promover Manutenção Preventiva e Corretiva de viatura	Manutenção Promovida	Ação nº 1: Realizar revisões preventivas periódicas, de acordo com o fabricante, para manter em boas condições de uso a viatura utilizada pela vigilância. Ação nº 2: Realizar ações corretivas das viaturas sempre que necessário.	1	1	1	1	3
Objetivo Nº 2.5 – Alcançar e Manter as Taxas de Mortalidade dentro dos parâmetros pactuados com o Estado.								
2.5.1	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo dos parâmetros mínimos pactuados com o Estado	Mortalidade Infantil	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde no acompanhamento das crianças com fornecimento de indicadores de risco a fim de aprimoramento nas ações de combate a mortalidade infantil. Ação nº 2: Consolidar diagnósticos dos riscos locais que impulsionem	4	1	0	2	3

			a mortalidade infantil e atuar junto aos serviços de saúde com ações que modifiquem tal realidade.					
2.5.2	Manter a taxa de mortalidade materna abaixo dos parâmetros mínimos pactuados com o Estado	Número de óbitos maternos	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde no acompanhamento das gestantes com fornecimento de indicadores de risco a fim de aprimoramento nas ações de combate a mortalidade materna. Ação nº 2: Consolidar diagnósticos dos riscos locais que impulsionem a mortalidade materna e atuar junto aos serviços de saúde com ações que modifiquem tal realidade. Ação nº3: Aprimorar a integralidade da rede assistencial para uma melhor abordagem a mulher no ciclo gravídico-puerperal.	0	0	0	0	0
2.5.3	Manter a Mortalidade Prematura por Câncer de Mama abaixo dos parâmetros pactuados com o Estado	Número de Óbitos por Câncer de Mama	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde ao diagnóstico precoce da doença. Ação nº 2: Ampliar a oferta de exames diagnósticos e atendimento especializado. Ação nº 3: Tornar ampla a divulgação	0	0	2	1	3

			através de campanhas dos sinais e sintomas precoces da doença, assim como também da necessidade de acompanhamento das mulheres de 50 a 69 anos com mamografia de rastreamento independente de sinais sugestivos da doença.					
2.5.4	Manter a Mortalidade Prematura por Câncer de Colo de Útero abaixo dos parâmetros pactuados com o Estado	Número de Óbitos por Câncer de Colo Uterino	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde ao diagnóstico precoce da doença. Ação nº 2: Ampliar a oferta de exames diagnósticos e atendimento especializado. Ação nº 3: Tornar amplo a divulgação através de campanhas dos sinais e sintomas precoces da doença, assim como também da necessidade de acompanhamento das mulheres de 25 a 64 anos com exame citopatológicos de rastreamento independente de sinais sugestivos da doença.	0	0	0	0	0
2.5.5	Reduzir a Mortalidade Prematura Por Câncer de Aparelho Digestivo	Número de Óbitos por Câncer de Aparelho Digestivo.	Ação nº 1: Capacitar os serviços de saúde ao diagnóstico precoce da doença. Ação nº 2: Ampliar a	0	4	3	2	9

			oferta de exames diagnósticos e atendimento especializado. Ação nº 3: Tornar ampla a divulgação através de campanhas dos sinais e sintomas precoces da doença, assim como também da necessidade de acompanhamento dos usuários de 50 a 65 anos com pesquisa de sangue oculto nas fezes de rastreamento independente de sinais sugestivos da doença anualmente.					
OBJETIVO Nº 2.6 -- Aprimorar as ações da Vigilância Ambiental e controle das zoonoses para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável, no município de Cantagalo.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
2.6.1	Realizar anualmente o monitoramento em campo em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez residual, conforme diretriz do Programa VIGIAGUA	Proporção de monitoramento anual.	Ação nº 1: Coletar de 100% das amostras de água do quantitativo pactuado. Ação nº 2: Analisar 100% das amostras de água para consumo humano nos parâmetros físico químico.	100%	100%	100%	100%	100%

			Ação nº 3: Encaminhar 100% das amostras de água para o Laboratório Lacen/RJ para Análise nos parâmetros coliforme fecais. Ação nº 4: Monitorar sistematicamente a qualidade da água consumida pela população. Ação nº 5: Manter informações atualizadas no SISÁGUA.					
2.6.2	Controlar e Atender às solicitações da população em relação às ocorrências relacionadas aos roedores, escorpiões, barbeiros e zoonoses	Percentual de atendimento às solicitações da população em relação à ocorrência desses animais	Ação nº 1: Realizar investigação entomológica das unidades domiciliares notificadas quanto à presença de triatomíneos em 100%.	100%	100%	100%	100%	100%

2.6.3	Manter ciclos que atingiram no mínimo 80% da cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Ação nº 1: Realizar visita domiciliar através dos Agentes de Endemias com 80% de cobertura para controle do vetor da dengue em quatro ciclos. Ação nº 2: Fornecer equipamentos de proteção individual e material de consumo para os agentes de endemias. Ação nº 3: Avaliar as condições ambientais favoráveis à reprodução do Aedes aegypti através do Levantamento de Índices do Aedes Aegypti – LIRA.	4	2	2	2	6
2.6.4	Manter cobertura nas campanhas de vacinação antirrábica animal	Percentual de animais vacinados contra raiva ≥ 80%	Ação nº1: Realizar vacinação antirrábica de cães e gatos em 100% da população animal. Ação nº 2: Monitorar a circulação do vírus da raiva na população de morcegos e outras espécies de mamíferos	100%	0	85%	100%	93%

			enviando amostra do animal, com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial.					
2.6.5	Atualizar os Agentes de Endemias	Número de atualizações realizadas	Ação nº 1: Incentivar às ações permanentes de qualificação dos profissionais de Vigilância Ambiental com no mínimo de uma atualização. Ação nº 2: Fornecer condições adequadas para a realização das atualizações dos agentes de endemias. Ação nº 3: Realizar 100% de pelo menos uma atualização anual.	3	0	1	2	3
2.6.6	Manter o Seguro Contra Sinistro das viaturas	Número de Seguros Mantidos	Ação nº 1: Manter o seguro das viaturas que foram adquiridas para uso da Vigilância Ambiental.	2	0	2	0	2

2.6.7	Promover Manutenção Preventiva e Corretiva das viaturas	Manutenção Promovida	Ação nº 1: Realizar revisões preventivas periódicas, de acordo com o fabricante, para manter em boas condições de uso as viaturas utilizadas pela vigilância. Ação nº 2: Realizar ações corretivas das viaturas sempre que necessário.	2	2	2	2	6
OBJETIVO Nº 2.7–Reduzir os riscos sanitários através da execução de ações de fiscalização e educação sanitária, no município de Cantagalo.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
2.7.1	Analisar os processos de liberação de alvará sanitário, considerando a classificação de baixo e alto risco sanitário (REGIN)	Percentual de processos analisados	Ação nº 1: Realizar inspeções sanitárias, tendo como objeto o risco sanitário, em estabelecimento do setor regulado sob competência da VISA para emissão e renovação de licença sanitária, em 100%. Ação nº 2: Analisar 100% dos processos.	100%	100%	100%	100%	100%

2.7.2	Acompanhar as Queixas Técnicas (QT) e os Eventos Adversos (EA) registrados	Percentual de registros acompanhados	Ação nº 1: Acompanhar, monitorar e investigar 100% das notificações de Eventos Adversos e Queixas Técnicas. Ação nº2: Realizar ação conjunta com a VE.	100%	100%	100%	100%	100%
2.7.3	Atender anualmente as denúncias e Reclamações formalizadas	Percentual de denúncias e reclamações atendidas	Ação nº 1: Atender 100% das denúncias e reclamações formalizadas através de inspeção e/ou visita sanitária.	100%	100%	100%	100%	100%
2.7.4	Realizar ações de vigilância sanitária pactuadas no Plano de Ação da Vigilância em Saúde, conforme Resolução CIT nº 8 de 24 de novembro de 2016	Número de ações pactuadas realizadas	Ação nº 1: Cadastrar, 100% dos estabelecimentos do setor regulado sujeitos a vigilância Sanitária. Ação nº 2: Orientar, elaborar, produzir e distribuir material educativo (cartilhas, folders, panfletos, cartazes, etc.), para o setor regulado. Ação nº 3: Instaurar Processo Administrativo Sanitário. Ação nº 4: Receber as denúncias/reclamações. Ação nº 5: Atender as denúncias/reclamações.	6	6	6	6	6

			Ação nº 6: Realizar atividade educativa para a população.					
2.7.5	Elaborar e submeter à aprovação o novo Código Sanitário Municipal	Número de código elaborado	Não existe ação programada para o período.	-	-	-	-	-
2.7.6	Implementar o Programa de monitoramento de alimentos, aditivos, contaminantes	Percentual de monitoramento	Ação nº 1: Coletar mensalmente 80% das amostras para análise laboratorial. Ação nº 2: Encaminhar 80% das amostras coletadas para o Laboratório LACEN/RJ. Ação nº 3: Monitorar a qualidade dos alimentos através de coleta laboratorial de alimentos.	90%	100%	80%	100%	100%
2.7.7	Investigar surtos de infecção em serviços de saúde não hospitalar, notificados	Percentual de registros investigados	Ação nº1: Investigar 100% dos surtos de infecção em serviços de saúde não hospitalar, notificados. Ação nº 2: Acompanhar 100% dos surtos de infecção notificados. Ação nº 3: Controlar e investigar de surtos de doenças transmitidas por água, alimentos e produtos notificados.	100%	100%	100%	100%	100%

2.7.8	Manter ações de controle sanitário no combate a COVID-19 (Vistorias, fiscalização, diligencias, orientações...)	Percentual de locais visitados	Ação nº 1: Participar integralmente do Comitê de Crise COVID-19. Ação nº 2: Manter parcerias com a Polícia Militar e Defesa Civil na fiscalização, diligencias, orientação, na prevenção e controle da doença COVID- 19.	100%	100%	100%	100%	100%
2.7.9	Manter parceria com a Vigilância Epidemiológica na prevenção e no controle da doença por COVID-19	Percentual de atendimentos realizados	Ação nº 1: Realizar ações de notificação, investigação e inspeção conjuntas com a vigilância epidemiológica, ambiental, atenção básica, na prevenção e controle da COVID-19.	100%	100%	100%	100%	100%

EIXO III: ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL, HOSPITALAR E PRÉ-HOSPITALAR

DIRETRIZ Nº 3 – Garantia da atenção especializada de média e alta complexidade no âmbito hospitalar, pré-hospitalar e ambulatorial.

OBJETIVO Nº 3.1 – Prestar atendimento às necessidades de Saúde dos usuários de maneira eficiente, aprimorando a capacidade operacional dos serviços.

Nº	Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	2º RDQA	RAG
3.1.1	Ofertar ao Município, especialidades não disponibilizadas pelo SER e SISREG conforme a demanda reprimida na Central de Regulação	Números de especialidades disponibilizadas	Ação nº 1: Acompanhar o processo de abertura de credenciamento para	11	9	9	9	9

	Municipal como: oftalmologia, pediatria, otorrinolaringologia, nefrologia, reumatologia, angiologia/vascular, pneumologia, ginecologia /obstetrícia, urologia, psiquiatria e neurologia		prestadores de consultas. Ação nº 2: Manter revisão da fila de espera.					
3.1.2	Manter a Central de marcação de exames e consultas especializadas (Regulação e TFD)	Percentual de acesso	Ação nº 1: Discutir e implementar ações para qualificar o setor e diminuir o absenteísmo.	100%	100%	100%	100%	100%
3.1.3	Garantia do transporte de pacientes para tratamento, tanto eletivo quanto emergencial	Percentual de Tratamento garantido	Ação nº 1: Avaliar a forma de registro do transporte em saúde a fim de verificar a uniformidade na coleta dos dados.	100%	100%	100%	100%	100%
3.1.4	Manter a garantia do acesso à Atenção Especializada a nível hospitalar	Percentual de acesso Mantido	Ação nº 1: Garantir o perfeito funcionamento, bem como alimentação, com todos os dados necessários, dos sistemas informatizados ou não de Regulação.	100%	100%	100%	100%	100%
3.1.5	Acompanhar a Regulação dos Serviços de Saúde, por meio dos Sistemas SER/SISREG	Percentual de acompanhamento	Ação nº 1: Disponibilizar servidores a fim de inserir pacientes, alimentar o sistema com dados requeridos e acompanhar em tempo	100%	100%	100%	100%	100%

			real a oferta de serviços.					
3.1.6	Manter atualizado anualmente o preenchimento das planilhas de solicitação de exames	Número de atualização realizada	Ação nº 1: Promover a atualização da lista de espera para execução de exames, inclusive disponibilizando na Rede Mundial de Computadores, para que haja possibilidade de acesso a mesma por parte dos usuários, mediante aquisição de sistema informatizado próprio.	1	1	1	1	1
3.1.7	Promover manutenção preventiva e corretiva das viaturas	Número de Manutenção promovida	Ação nº 1: Manter o seguro das viaturas adquiridas.	22	27	27	28	82
3.1.8	Manter o Seguro contra Sinistro das viaturas	Número de Seguros mantidos	Ação nº 1: Realizar revisões preventivas periódicas, de acordo com o fabricante, para manter em boas condições de uso as viaturas. Ação nº 2: Realizar ações corretivas das viaturas sempre que necessário.	22	12	15	2	29
3.1.9	Prover manutenção predial da Policlínica Municipal	Manutenção realizada anualmente	Ação nº 1: Avaliar as necessidades, levantar	1	1	0	0	1

			os custos e contratar os serviços necessários.					
3.1.10	Elaborar para Audiência Pública relatório de ações da Policlínica Municipal	Número de Relatórios	Ação nº 1: Realizar levantamento de ações desenvolvidas.	3	1	1	1	3
3.1.11	Dotar de equipamentos mobiliários necessários ao pleno funcionamento da Policlínica	Número de dotação realizada	Ação nº 1: Avaliar a necessidade de dotação de equipamentos mobiliários, levantar custos e prover aquisição.	1	0	0	1	1
OBJETIVO Nº 3.2: Prestar atendimento pré-hospitalar a todo cantagalense, ou quaisquer cidadãos que por ventura, em nosso município, necessitem de atendimento com excelência, baseados nos protocolos consolidados internacionalmente, com o máximo de destreza e no menor tempo possível.								
3.2.1	Atender 100% das solicitações recebidas pela Central de Regulação do SAMU	Percentual de solicitações atendidas pela Central de Regulação do SAMU	Ação nº 1: Atender em tempo hábil as solicitações. Ação nº 2: Manter proatividade nos atendimentos.	100%	100%	100%	100%	100%
3.2.2	Prover manutenção Predial da Base do SAMU	Número de manutenção realizada anualmente	Ação nº 1: Avaliar as necessidades, levantar os custos e contratar os serviços necessários.	1	0	0	0	0
3.2.3	Manter o Seguro contra Sinistro das Unidades Móveis	Número de Seguros mantidos	Ação nº 1: Manter o seguro das Unidades Móveis adquiridas.	2	1	0	2	3

3.2.4	Promover manutenção preventiva e corretiva das Unidades Móveis	Manutenção promovida	Ação nº 1: Realizar revisões preventivas periódicas, de acordo com o fabricante, para manter em boas condições de uso as Unidades Móveis. Ação nº 2: Realizar ações corretivas das Unidades Móveis sempre que necessário.	2	3	3	3	9
3.2.5	Capacitar a equipe com treinamentos anuais	Número de treinamentos realizados	Ação nº 1: Fornecer condições adequadas para capacitação. Ação nº2: Realizar capacitação de membros da equipe, para desenvolvimento de ações de primeiros socorros nas Escolas.	1	1	1	1	3
3.2.6	Prover uniformes para a equipe, anualmente	Número de aquisição realizada	Ação nº 1: Adquirir uniforme para equipe.	1	0	0	0	0
3.2.7	Manter a manutenção preventiva e corretiva anual do serviço de Rádio	Número de manutenção realizada	Ação nº 1: Solicitar revisão ao prestador para manutenção do serviço.	1	1	0	0	1
3.2.8	Promover manutenção de cesta básica de insumos e medicamentos para aplicação, nos atendimentos de urgência pré- hospitalar	Percentual de manutenção	Ação nº 1: Revisar estoque de insumos e medicamentos de cesta básica.	100%	100%	100%	100%	100%
3.2.9	Fornecer Medicamentos e Insumos da Base de Caráter Emergencial	Percentual de fornecimento	Ação nº 1: Revisar estoque de medicamento e	100%	100%	100%	100%	100%

			insumos da base.					
3.2.10	Equipar o serviço para seu pleno funcionamento	Percentual de Serviço Equipado	Ação nº 1: Realizar aquisição e manutenção de equipamentos móveis, para qualidade do serviço	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 3.3– Fortalecer a Saúde Mental no município, promovendo cuidado e acolhimento seguro.

Nº	Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
3.3.1	Elaboração de protocolo articulando rede/fluxo e capacitação da equipe de saúde da família na atenção em saúde mental e cuidado aos usuários AD, com matriciamento regular	Número de Protocolo elaborado	Não existe ação programada para o período.	-	-	-	-	-
3.3.2	Manter capacitação / qualificação permanente da equipe, com indicação para cursos oferecidos pelo UNASUS, SENAD, Telessaúde etc	Percentual de Capacitação realizada	Ação nº1: Divulgar na equipe cursos/ capacitações disponíveis. Ação nº 2: Incentivar a participação das equipes, propondo como indicador de produtividade a conclusão dos cursos.	100%	100%	100%	100%	100%
3.3.3	Pleno funcionamento dos serviços: - Caps (ferramentas e insumos para as	Percentual de funcionamento dos		100%	100%	100%	100%	100%

	oficinas terapêuticas, alimentação para os usuários, material de escritório / papelaria) - Ambulatório de Psicologia infantil (Jogos psicopedagógicos, brinquedos e material de papelaria) - Locomoção da equipe, para realização de ações no território (Visita domiciliar, visita hospitalar, transporte de usuário com dificuldade de locomoção, matriciamento e serviços administrativos)	serviços	Ação nº 1: Manter plano de utilização dos recursos (MAC e COFI-Raps). Ação nº 2: Auxiliar a gestão quanto às prioridades de investimento e manutenção dos serviços de saúde mental.					
3.3.4	Organizar eventos intersetoriais anuais, na temática de saúde mental	Número de eventos organizados	Ação nº 1: Articular com os atores da rede intra e intersetorial. Ação nº 2: Buscar apoio da gestão para a realização do evento.	1	0	0	1	1
3.3.5	Articulação e sensibilização da rede de atenção em urgência e emergência em saúde mental (Hospital, SAMU, CBMERJ e PMERJ) Atualização e implantação do protocolo de atenção à crise em Saúde Mental	Protocolo de Atenção à Crise em Saúde Mental implantado	Não existe ação programada para o período.	-	-	-	-	-
3.3.6	Desinstitucionalização de paciente com internação de longa permanência, com acompanhamento regular e reinserção social do mesmo e solicitação de benefícios individuais cabíveis (BPC, PVC etc.)	Número de internações em clínicas psiquiátricas	Ação nº1: Fortalecer a rede territorial evitando internações especializadas.	0	1	0	0	1
3.3.7	Ampliação das oficinas terapêuticas, com implantação de projetos de inclusão digital e geração de renda	Percentual de oficinas ampliadas	Ação nº 1: Elaboração de projetos de oficinas terapêuticas e de	90%	50%	50%	50%	50%

			geração de renda. Ação nº 2: Aquisição de insumos necessários.					
3.3.8	Elaboração de campanhas educativas sobre os temas pertinentes à saúde mental (Luta Antimanicomial, Setembro amarelo etc.)	Número de Campanhas	Ação nº 1: Elaborar conteúdos multimídias e ou palestras. Ação nº 2: Divulgar nas redes sociais, escolas ou outras unidades de saúde.	2	0	1	1	2
3.3.9	Desenvolver e ampliar o serviço de atenção à saúde mental de crianças e adolescentes	Percentual de serviço desenvolvido	Ação nº 1: Aquisição de equipamentos terapêuticos.	30%	10%	20%	30%	30%
3.3.10	Desenvolver abordagens terapêuticas coletivas intersetoriais para população afetada com o contexto de Covid-19 e com necessidades de cuidados em saúde mental	Percentual de abordagens desenvolvidas	Ação nº 1: Manter grupos terapêuticos voltados para a temática da Covid-19 (luto, trabalho de linha de frente, isolamento social, reorganização da vida cotidiana etc.).	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO 3.4: Reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
3.4.1	Implantar Grupos de tratamento no programa de combate ao tabagismo com equipe multidisciplinar e reuniões de grupo	Número de grupos implantados	Ação nº 1: Realizar reuniões para desenvolver e monitorar ações de	1	1	1	0	2

			enfrentamento do tabagismo. Ação nº 2: Oferecer a população, tratamento antitabagismo, seguindo protocolo do Ministério da Saúde.					
3.4.2	Manter Relatórios atualizados para recebimento e distribuição de acordo com a demanda de pacientes atendidos pelo programa	Número de Relatório de Produção	Ação nº 1: Revisar para atualizar Relatórios.	3	0	3	4	7
3.4.3	Promover eventos de acordo com o Calendário Nacional no que se refere ao tema	Número de Eventos realizados	Ação nº 1: Acompanhar calendário Nacional, para promoção de eventos.	2	2	2	2	6
3.4.4	Promover eventos e ações junto as escolas, ESFs e outras instituições a fim de realizar ações de prevenção com relação os malefícios devido ao uso de tabaco	Número de eventos realizados	Ação nº1: Realizar reuniões técnicas para alinhar temas relativos ao controle do tabaco.	1	1	1	3	5

EIXO IV: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ Nº 4 – Garantia e aprimoramento da Assistência Farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 – Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS do município de Cantagalo.

Nº	Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG

4.1.1	Revisão bienal da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME	Número de REMUME revisadas	Não existe ação programada para o período.	-	-	-	-	-
4.1.2	Atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) da farmácia municipal	Percentual de POP's revisados	Ação nº 1: Avaliar as atividades desenvolvidas na farmácia. Ação nº 2: Elaborar ou revisar os documentos existentes.	100%	0	0	100%	100%
4.1.3	Manter atualizado cadastro de pacientes de Demanda Judicial	Percentual de Demandas Judiciais	Ação nº 1: Manter pacientes cadastrados no sistema Hórus. Ação nº 2: Solicitar aquisição, através de processos licitatórios. Ação nº 3: Monitorar entrega e estoque dos medicamentos das demandas judiciais. Ação nº 4: Elaborar pareceres técnicos relacionados à solicitação de demandas judiciais de medicamentos.	100%	100%	100%	100%	100%
4.1.4	Manter acesso à medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde dos distritos e na farmácia central do Município	Número de Estabelecimentos com dispensação de medicamentos	Ação nº 1: Solicitar aquisição, através de processos licitatórios. Ação nº 2: Monitorar entrega e estoque dos medicamentos da REMUME. Ação nº 3: Dispensar,	5	5	5	5	5

			conforme estoque disponível, medicamentos prescritos pelos profissionais da rede municipal de saúde.					
4.1.5	Manter em uso o sistema Hórus para o gerenciamento de medicamentos	Sistema Hórus implantado	Ação nº 1: Acompanhar atualização do sistema. Ação nº 2: Alimentar o sistema (com dados de entrada, saída e dispensações) a fim de fornecer dados para o Ministério da Saúde.	100%	100%	100%	100%	100%
4.1.6	Manter 100% dos atendimentos dos medicamentos para o tratamento da COVID-19	Percentual de atendimentos	Ação nº 1: Solicitar aquisição, monitorar entrega e estoque dos medicamentos usados para o tratamento dos sintomas da COVID-19. Ação nº 2: Fornecer os medicamentos prescritos pelos profissionais da rede municipal de saúde para o tratamento dos sintomas da COVID-19.	100%	100%	100%	100%	100%

4.1.7	Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos	Número de ações realizadas	Ação nº 1: Definir assuntos prioritários relacionados ao uso dos medicamentos. Ação nº 2: Elaborar informes e campanhas de conscientização sobre os assuntos selecionados.	3	0	0	3	3
4.1.8	Manter o Seguro Contra Sinistro da viatura	Número de seguro mantido	Ação nº 1: Manter o seguro da viatura para uso da Assistência Farmacêutica.	1	0	0	1	1
4.1.9	Promover manutenção preventiva e corretiva da viatura	Manutenção Promovida	Ação nº 1: Realizar revisões preventivas periódicas, de acordo com o fabricante, para manter em boas condições de uso a viatura. Ação nº 2: Realizar ações corretivas das viaturas sempre que necessário.	1	1	1	1	3

EIXO V: GESTÃO

DIRETRIZ Nº 5 – Garantia de permanência e da execução das políticas públicas de Saúde através da fiscalização dos instrumentos de gestão como estratégia de assegurar a saúde como direito.

OBJETIVO Nº 5.1. Garantir o desempenho da Secretaria Municipal de Saúde, através de projetos estabelecidos em concordância com a realidade orçamentária e financeira do município, proporcionando eficácia nos resultados.

Nº	Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento e Avaliação da Meta	Ações	Meta Prevista 2024	Resultados Alcançados			
					1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RAG
5.1.1	Manter atualizado anualmente o Organograma da Secretaria Municipal de Saúde	Número de Organograma atualizado	Ação nº 1: Registrar alterações eventualmente ocorridas na estrutura da Secretaria Municipal de Saúde.	1	0	0	0	0
5.1.2	Manter e aperfeiçoar a Ouvidoria Municipal do SUS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo	Número de Ouvidoria Municipal do SUS mantida de acordo com instrumento normativo	Ação nº 1: Promover fácil acesso da população ao serviço da Ouvidoria.	1	1	1	1	1
5.1.3	Realizar a divulgação da ouvidoria Municipal para os usuários	Percentual de divulgação	Ação nº 1: Distribuir material informativo, inclusive através das mídias digitais.	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.4	Manter contratualização com a Santa Casa de Caridade de Cantagalo para Internações cirúrgicas, clínicas, pediátricas, urgências, emergências, radiologia e diagnóstico por imagem	Número de Contrato mantido	Ação nº1: Avaliar as necessidades, construir documento descritivo contendo metas. Ação nº 2: Avaliar trimestralmente as metas contratualizadas.	1	1	0	0	1
5.1.5		Percentual Rede de cuidado mantida	Ação nº1: Promover as ações, em todos os	100%	100%	100%	100%	100%

	Manter a rede de cuidado nas Atenções primária, secundária e Saúde Mental		níveis de atenção, através da disponibilização de pessoal, material medicamentos, insumos e transporte de usuários.					
5.1.6	Manter o acesso à Assistência Farmacêutica	Percentual de Acesso Mantido	Ação nº1: Promover a aquisição de medicamentos. Ação nº2: Fomentar a organização da logística (armazenamento e distribuição). Ação nº 3: Disponibilizar pessoal necessário.	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.7	Provimento da disponibilidade de insumos utilizados nas Unidades de Atenção primária e secundaria do município	Percentual de Aquisição dos insumos necessários	Ação nº1: Dotar as Unidades Municipais de assistência dos insumos necessários ao seu pleno funcionamento, mediante aquisição dos mesmos. Ação nº2: Fomentar a organização da logística (armazenamento e distribuição).	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.8	Manter a Rede de Cuidado no enfrentamento da Covid-19	Percentual de Rede de cuidado mantida	Ação nº1: Avaliar as necessidades frente ao	100%	100%	100%	100%	100%

			momento epidemiológico, a fim de promover adequação da rede, mediante contratação de serviços e aquisição de insumos.					
5.1.9	Promover a interação entre as Redes de Cuidado das Atenções Primária, Secundária e Saúde Mental	Percentual de Promoção da Interdisciplinaridade	Ação nº1: Fomentar, mediante fóruns e eventos envolvendo todas as redes de Cuidado, a compreensão do fato de que o indivíduo portador de transtornos de ordem mental ou sofrimento é antes de tudo um usuário do Sistema ÚNICO de Saúde, devendo sempre ser assistido de maneira integral e interdisciplinar.	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.10	Manter a aquisição de insumos utilizados no combate a Covid-19	Percentual de Recursos necessários para execução das ações	Ação nº1: Dotar as Unidades envolvidas no combate ao Covid - 19, dos insumos necessários ao seu pleno funcionamento, mediante aquisição dos mesmos. Ação nº2: Fomentar a organização da logística (armazenamento e	100%	100%	100%	100%	100%

			distribuição).					
5.1.11	Manter disponível o quadro de servidores para atuarem no combate a Covid-19	Porcentual de servidores	Ação nº1: Avaliar momento epidemiológico e promover a alocação de servidores necessários ao enfrentamento da Covid- 19.	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.12	Garantia de aplicação dos recursos específicos da Atenção Primária nas atividades inerentes à mesma	Porcentual de Recursos PAB aplicados	Ação nº1: Aplicar os Recursos PAB exclusivamente na Atenção Primária.	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.13	Garantia de aplicação dos recursos específicos da Atenção Especializada nas atividades inerentes à mesma	Porcentual de Recursos MAC aplicados	Ação nº1: Aplicar os recursos MAC exclusivamente nas atividades de Média e alta Complexidade.	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.14	Garantia de aplicação dos recursos específicos da Saúde Mental nas atividades inerentes à mesma	Porcentual dos Recursos MAC (específicos da saúde Mental) e COFI-RAPS aplicados	Ação nº1: Aplicar os recursos MAC (específicos da saúde Mental) e COFI-RAPS exclusivamente nas ações inerentes a saúde mental.	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.15	Garantia de aplicação dos recursos específicos à Atenção Farmacêutica nas atividades inerentes à mesma	Porcentual de Recursos AFB, QUALIFARMA e demais específicos aplicados	Ação nº1: Aplicar os recursos AFB, QUALIFARMA e demais específicos,	100%	100%	100%	100%	100%

			exclusivamente nas ações inerentes a Assistência Farmacêutica.					
5.1.16	Viabilização da atuação do controle social mediante o Conselho Municipal de Saúde	Percentual de Provimento do Financiamento das atividades inerentes	Ação nº1: Garantir a disponibilidade de local próprio para funcionamento do CMS. Ação nº 02: Garantir insumos e materiais necessários, para o pleno funcionamento das atividades do Conselho.	100%	100%	100%	100%	100%
5.1.17	Elaboração dos Instrumentos de Gestão (Pactuação/ Relatórios Quadrimestrais/ Relatório de Gestão/PAS/ PMS)	Número de Instrumentos Elaborados	Ação nº1: Enviar Instrumentos para apreciação do Conselho Municipal de Saúde, através do sistema DigiSUS. Ação nº 2: Enviar ao Conselho Municipal de Saúde cópia dos Instrumentos.	6	2	2	2	6

ANEXO 9.1 - DESPESA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE E SUBFUNÇÃO

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	30.000,00	2.873.933,48	5.478.354,09	699.802,07	0,00	0,00	0,00	1.441.425,06	146.143,60	10.669.658,30
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.912,89	18.151,20	174.064,09
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	43.753,00	2.201.051,46	7.891.789,01	2.091.993,46	84.890,52	0,00	0,00	7.655.985,62	315.709,51	20.285.172,58
	Capital	0,00	0,00	97.967,03	519.839,60	28.643,56	0,00	0,00	170.600,00	0,00	817.050,19
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	555.499,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	555.499,63
	Capital	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											73

Outras Subfunções	Corrente	229.969,00	13.027.815,72	436.395,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.620.130,01	83.700,00	15.398.010,23
	Capital	0,00	42.329,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.252,00	40.000,00	162.581,72
TOTAL		303.722,00	18.145.130,38	14.470.005,26	3.311.635,13	113.534,08	0,00	0,00	11.124.305,58	603.704,31	48.072.036,74
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/02/2025.

ANEXO 9.2 - INDICADORES DO ENTE FEDERADO

Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,53 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,64 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,61 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,22 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,45 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.477,03
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,81 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,78 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	39,85 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,42 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,82 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	28,77 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,29 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/02/2025.

ANEXO 9.3. - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	13.082.923,81	13.082.923,81	12.527.337,06	95,75
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.057.485,13	2.057.485,13	1.026.153,18	49,87
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	631.190,00	631.190,00	425.326,25	67,38
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.765.448,68	7.765.448,68	6.992.873,49	90,05

Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.628.800,00	2.628.800,00	4.082.984,14	155,32
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	77.570.502,99	77.570.502,99	76.651.540,84	98,82
Cota-Parte FPM	24.718.190,65	24.718.190,65	28.128.244,25	113,80
Cota-Parte ITR	30.000,00	30.000,00	134.838,55	449,46
Cota-Parte do IPVA	1.953.000,00	1.953.000,00	2.306.682,09	118,11
Cota-Parte do ICMS	48.259.312,34	48.259.312,34	44.597.914,25	92,41
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.050.000,00	1.050.000,00	1.483.861,70	141,32
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.560.000,00	1.560.000,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	90.653.426,80	90.653.426,80	89.178.877,90	98,37

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.892.500,00	3.411.323,00	2.873.933,48	84,25	2.842.156,01	83,32	2.808.801,41	82,34	31.777,47

Despesas Correntes	3.721.500,00	3.310.323,00	2.873.933,48	86,82	2.842.156,01	85,86	2.808.801,41	84,85	31.777,47
Despesas de Capital	171.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.611.500,00	3.006.500,00	2.201.051,46	73,21	2.199.951,46	73,17	2.197.228,45	73,08	1.100,00
Despesas Correntes	3.462.500,00	2.887.500,00	2.201.051,46	76,23	2.199.951,46	76,19	2.197.228,45	76,09	1.100,00
Despesas de Capital	149.000,00	119.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	13.415.000,00	13.750.459,00	13.027.815,72	94,74	13.023.715,72	94,71	12.755.798,90	92,77	4.100,00
Despesas Correntes	13.255.000,00	13.663.759,00	13.027.815,72	95,35	13.023.715,72	95,32	12.755.798,90	93,35	4.100,00
Despesas de Capital	160.000,00	86.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	20.919.000,00	20.168.282,00	18.102.800,66	89,76	18.065.823,19	89,58	17.761.828,76	88,07	36.977,47

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	18.102.800,66	18.065.823,19	17.761.828,76
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	18.102.800,66	18.065.823,19	17.761.828,76
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	13.376.831,68		

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.725.968,98	4.688.991,51	4.384.997,08
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,29	20,25	19,91

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidame nte no Exercício sem Disponibilid ade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considera do no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelad os ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	13.376.831,68	18.102.800,66	4.725.968,98	340.971,90	0,00	0,00	0,00	340.971,90	0,00	4.725.968,98
Empenhos de 2023	12.201.262,09	18.362.842,91	6.161.580,82	0,00	92.256,12	0,00	663.730,76	- 665.477,76	1.747,00	6.252.089,94
Empenhos de 2022	11.495.867,07	16.934.338,93	5.438.471,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.438.471,86
Empenhos de 2021	10.802.164,73	15.043.730,45	4.241.565,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.241.565,72
Empenhos de 2020	8.611.642,93	13.025.183,35	4.413.540,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.413.540,42
Empenhos de 2019	8.633.334,07	16.718.521,61	8.085.187,54	0,00	207.345,44	0,00	0,00	0,00	0,00	8.292.532,98
Empenhos de 2018	9.035.461,92	15.888.993,68	6.853.531,76	0,00	275.662,89	0,00	0,00	0,00	0,00	7.129.194,65
Empenhos de 2017	8.356.657,75	16.098.704,53	7.742.046,78	0,00	263.752,10	0,00	0,00	0,00	0,00	8.005.798,88
Empenhos de 2016	8.403.337,65	14.098.965,80	5.695.628,15	0,00	214.062,34	0,00	0,00	0,00	0,00	5.909.690,49
Empenhos	8.467.924,41	14.114.795,27	5.646.870,86	0,00	329.807,81	0,00	0,00	0,00	0,00	5.976.678,67

de 2015										
Empenhos de 2014	8.219.080,11	15.452.057,82	7.232.977,71	0,00	252.581,95	0,00	0,00	0,00	0,00	7.485.559,66
Empenhos de 2013	8.032.545,24	10.918.654,01	2.886.108,77	0,00	35.308,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.921.417,73

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	15.245.583,00	15.245.583,00	13.841.032,47	90,79
Provenientes da União	12.875.572,00	12.875.572,00	13.371.824,92	103,85
Provenientes dos Estados	2.370.011,00	2.370.011,00	469.207,55	19,80
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	15.245.583,00	15.245.583,00	13.841.032,47	90,79

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.754.761,00	9.122.935,34	7.969.788,91	87,36	7.760.819,80	85,07	7.344.908,84	80,51	208.969,11
Despesas Correntes	5.856.710,00	8.257.334,34	7.795.724,82	94,41	7.586.755,71	91,88	7.239.683,62	87,68	208.969,11
Despesas de Capital	898.051,00	865.601,00	174.064,09	20,11	174.064,09	20,11	105.225,22	12,16	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	14.790.751,00	20.392.409,99	18.901.171,31	92,69	18.443.883,59	90,44	18.037.884,85	88,45	457.287,72
Despesas Correntes	14.234.251,00	18.941.931,90	18.084.121,12	95,47	17.796.639,92	93,95	17.402.271,01	91,87	287.481,20
Despesas de Capital	556.500,00	1.450.478,09	817.050,19	56,33	647.243,67	44,62	635.613,84	43,82	169.806,52
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	421.953,00	651.553,00	565.499,63	86,79	557.687,63	85,59	539.181,63	82,75	7.812,00
Despesas Correntes	391.953,00	621.553,00	555.499,63	89,37	547.687,63	88,12	529.181,63	85,14	7.812,00
Despesas de Capital	30.000,00	30.000,00	10.000,00	33,33	10.000,00	33,33	10.000,00	33,33	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.803.421,60	3.190.333,60	2.490.446,51	78,06	2.412.907,11	75,63	2.184.404,89	68,47	77.539,40
Despesas Correntes	2.251.421,60	2.688.333,60	2.370.194,51	88,17	2.292.655,11	85,28	2.120.432,89	78,88	77.539,40
Despesas de Capital	552.000,00	502.000,00	120.252,00	23,95	120.252,00	23,95	63.972,00	12,74	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	24.770.886,60	33.357.231,93	29.926.906,36	89,72	29.175.298,13	87,46	28.106.380,21	84,26	751.608,23

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV +	10.647.261,00	12.534.258,34	10.843.722,39	86,51	10.602.975,81	84,59	10.153.710,25	81,01	240.746,58

XXXIII)									
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	18.402.251,00	23.398.909,99	21.102.222,77	90,18	20.643.835,05	88,23	20.235.113,30	86,48	458.387,72
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	421.953,00	651.553,00	565.499,63	86,79	557.687,63	85,59	539.181,63	82,75	7.812,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	16.218.421,60	16.940.792,60	15.518.262,23	91,60	15.436.622,83	91,12	14.940.203,79	88,19	81.639,40
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	45.689.886,60	53.525.513,93	48.029.707,02	89,73	47.241.121,32	88,26	45.868.208,97	85,69	788.585,70
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	15.609.183,00	20.892.647,27	18.498.878,78	88,54	18.029.101,81	86,29	17.245.880,54	82,55	469.776,97

TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	30.080.703,60	32.632.866,66	29.530.828,24	90,49	29.212.019,51	89,52	28.622.328,43	87,71	318.808,73
--	---------------	---------------	---------------	-------	---------------	-------	---------------	-------	------------

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 19/02/25 08:49:59

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.